Projeto de Extensão Acompanhamento do custo da cesta básica



Boletim ACCB/UESC

ISSN 2763-8936

Boletim ACCB/UESC, ano 11, n. 9 setembro 2014.

Projeto Acompanhamento do Custo da Cesta Básica
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-BA

EQUIPE:

Mônica de Moura Pires – **Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

Cintia Santiago – **Estagiária**
Paulo César Cruz Dantas – **Estagiário**

Leia o QR Code em seu celular e conheça mais sobre o ACCB, ou acesse:

/CBUESC
@CBUESC
@CESTABASICA_UESC
cestabasica@uesc.br



Cesta Básica

Boletim Setembro – 2014

O custo da cesta básica na cidade de Ilhéus aumentou 1,77%, de R$235,82 em agosto passou para R$240,00 em setembro (Tabela 1). A alta de 12,32% no preço da banana foi o que mais influenciou no aumento do custo da cesta. Os outros produtos que apresentaram comportamento semelhante foram: arroz (9,73%), pão (2,60%), tomate (2,04%), leite (1,34%), feijão (1,12%), óleo de soja (1,10%), e farinha (0,19%) (Tabelas 2 e 3).

Tabela 1 - Custo da Cesta Básica (em R$) nas cidades de Ilhéus e Itabuna, 2014

Mês	Ilhéus		Itabuna	
	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %	Gasto Mensal R$	Variação Mensal %
Setembro	240,00	1,77	245,66	3,02
Agosto	235,82	0,95	238,45	-2,35
Julho	233,61	-0,39	244,18	-3,05
Junho	234,52	0,76	251,85	0,75
Maio	232,75	-1,44	249,98	1,77
Abril	236,16	1,85	245,64	4,04
Março	231,87	6,26	236,11	-0,47
Fevereiro	218,21	-5,33	237,22	3,05
Janeiro	230,50	6,56	230,21	7,82

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Já o preço do açúcar reduziu 3,30%, passou de R$2,12 em agosto para R$2,05 em setembro. Comportamento de baixa foi observado também nos seguintes itens: café (-2,77%), carne (-0,78%), e manteiga (-0,76 %).

A alta no custo da cesta básica proporcionou uma queda no poder de compra em setembro, comparativamente ao mês de agosto. O

comprometimento do rendimento líquido que era aproximadamente 35,40% em agosto, passou para aproximadamente 36,03% em setembro, tomando-se como referência o salário mínimo líquido de R$666,08 – descontando-se 8% de contribuição previdenciária do salário bruto de R$ 724,00. O tempo despendido para um trabalhador com remuneração de um salário mínimo, para adquirir todos os produtos da cesta básica passou de 71 horas e 38 minutos em agosto para 72 horas e 56 minutos em setembro (Tabela 2).

Tabela 2 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne (Kg)	16,89	16,76	4,50	75,42	22h 55min
Leite (L)	2,24	2,27	6,00	13,62	4h 8min
Feijão (Kg)	3,57	3,61	4,50	16,25	4h 56min
Arroz (Kg)	2,57	2,82	3,60	10,15	3h 5min
Farinha Kg)	5,25	5,26	3,00	15,78	4h 48min
Tomate (Kg)	2,45	2,50	12,00	30,00	9h 7min
Pão (Kg)	4,62	4,74	6,00	28,44	8h 38min
Café(Kg)	14,42	14,03	0,30	4,21	1h 17min
Banana Dz)	2,76	3,10	7,50	23,25	7h 4min
Açúcar (Kg)	2,12	2,05	3,00	6,15	1h 52min
Óleo (900 L)	3,62	3,66	1,00	3,66	1h 7min
Manteiga (Kg)	17,56	17,42	0,75	13,07	3h 58min
Total				240,00	72h 56min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Para uma família composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), o custo da cesta básica para seu sustento, durante o mês de setembro, atingiria o valor de R$720,00, equivalente a aproximadamente a 0,99 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Ao analisar os últimos seis meses, verifica-se alta no custo da cesta básica em Ilhéus em 3,51%, sendo que nesse período, o produto com maior elevação de preço foi o arroz (34,97%), enquanto a banana sofreu a maior queda (-15,30%) (Tabela 3). Nos últimos 12 meses o

custo da cesta básica, em Ilhéus, aumentou 1,71%, o tomate apresentou a maior elevação (27,55%), e a banana a maior queda de preço (-26,19%) (Tabela 3).

Tabela 3 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Ilhéus, Bahia

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-0,78	4,68	3,84
Leite (L)	6,00	1,34	2,71	2,25
Feijão (Kg)	4,50	1,12	16,49	-26,17
Arroz (Kg)	3,60	9,73	34,97	24,24
Farinha (Kg)	3,00	0,19	-	-0,94
Tomate (Kg)	12,00	2,04	-3,47	27,55
Pão (Kg)	6,00	2,60	8,22	26,06
Café(Kg)	0,30	-2,77	16,62	20,63
Banana (Dz)	7,50	12,32	-15,30	-26,19
Açúcar (Kg)	3,00	-3,30	-	-1,91
Óleo (900 mL)	1,00	1,10	17,68	15,46
Manteiga (Kg)	0,75	-0,76	12,38	-2,46
Total		1,77	3,51	1,71

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2014 a Setembro de 2014.
** Julho de 2013 a Setembro de 2014.
*** Setembro de 2013 a Setembro de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Em Itabuna o custo da cesta básica em setembro sofreu um aumento de 3,02%, passou de R$238,45 para R$245,66 (Tabela 1). O aumento no preço da banana (74,64%) foi o que mais influenciou nesse comportamento. Pão (16,92%) e Tomate (10,96%) foram os produtos que também apresentaram aumento de preço (Tabelas 4 e 5).

Já o preço da farinha sofreu uma redução de 35,12% passando de R$4,67 em agosto para R$3,03 em setembro. Comportamento de queda no preço foi observado também: feijão (-25,95%), açúcar (-20,63%), arroz (-15,12%), óleo de soja (-12,35%), café (-10,67%), manteiga (-5,77%), leite (-4,62%) e a carne (-2,63%) (Tabelas 4 e 5).

O aumento no custo da cesta básica em setembro implicou em uma queda no poder de compra do trabalhador comparativamente ao mês de agosto. O comprometimento do salário mínimo líquido passou de 35,79% em agosto para 36,88% em setembro.

O tempo despendido pelo trabalhador para adquirir os produtos da cesta passou de 72 horas e 27 minutos em agosto, para 74 horas e 39 minutos em setembro (Tabela 4).

Tabela 4 - Preço Médio, Gasto Mensal e tempo de trabalho necessário, Cesta Básica, Itabuna, Bahia

Produtos	Preço Médio (R$)		Qtde.	Gasto Mensal Setembro (R$)	Tempo de Trabalho Necessário
	Agosto	Setembro			
Carne	18,26	17,78	4,50	80,01	24h 19min
Leite (L)	2,38	2,27	6,00	13,62	4h 8min
Feijão	2,97	2,20	4,50	9,90	3h 1min
Arroz (Kg)	2,46	2,09	3,60	7,52	2h 17min
Farinha	4,67	3,03	3,00	9,09	2h 46min
Tomate	2,28	2,53	12,00	30,36	9h 14min
Pão (Kg)	5,32	6,22	6,00	37,32	11h 20min
Café(Kg)	12,49	11,17	0,30	3,35	1h 1min
Banana	2,56	4,47	7,50	33,53	10h 11min
Açúcar	2,23	1,77	3,00	5,31	1h 37min
Óleo (900	3,32	2,91	1,00	2,91	0h 53min
Manteiga	18,02	16,98	0,75	12,74	3h 52min
Total				245,66	74h 39min

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

Na cidade de Itabuna no mês de setembro, o custo da cesta básica para o sustento de uma família, composta de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças, em que duas crianças equivalem a um adulto), atingiu o valor de R$736,98 correspondendo aproximadamente 1,02 vezes o salário mínimo bruto de R$724,00.

Nos últimos seis meses, observa-se alta no custo da cesta básica de Itabuna (4,04%). A banana foi o produto que registrou a maior elevação de preço (71,95%) e a farinha a maior queda (-45,31%) (Tabela 5).

Com relação à variação anual do custo da cesta básica em Itabuna, houve um aumento de 18,69%, durante esse período, o tomate apresentou a maior alta de preço (67,55%), e o feijão a maior redução (-42,87%) (Tabela 5).

Tabela 5 - Variações mensal, semestral e anual, Cesta Básica, Itabuna, Bahia.

Produtos	Qtde.	Variação Mensal* %	Variação Semestral** %	Variação Anual*** %
Carne (Kg)	4,50	-2,63	-1,00	16,51
Leite (L)	6,00	-4,62	0,89	12,38
Feijão (Kg)	4,50	-25,95	-35,67	-42,87
Arroz (Kg)	3,60	-15,12	-5,88	-1,05
Farinha (Kg)	3,00	-35,12	-45,31	-28,87
Tomate (Kg)	12,00	10,96	4,98	67,55
Pão (Kg)	6,00	16,92	48,80	50,97
Café(Kg)	0,30	-10,67	6,69	-1,76
Banana (Dz)	7,50	74,64	71,95	56,32
Açúcar (Kg)	3,00	-20,63	-15,71	1,72
Óleo (900 mL)	1,00	-12,35	-15,41	0,69
Manteiga (Kg)	0,75	-5,77	-17,33	0,55
Total		3,02	4,04	18,69

Cesta Básica de acordo com o Decreto-Lei nº399 de 30 de abril de 1938, que instituiu as Comissões do Salário Mínimo.
* Agosto de 2014 a Setembro de 2014.
** Julho de 2013 a Setembro de 2014.
*** Setembro de 2013 a Setembro de 2014.
Fonte: Projeto de extensão Acompanhamento do Custo da Cesta Básica - ACCB/UESC.

A oferta de tomate registrou uma forte queda com a previsão de ocorrência de chuvas mais regulares em todo o país, o que pode reduzir ligeiramente a produtividade das lavouras e, consequentemente, resultou na valorização do fruto.

A queda no preço do leite foi influenciada pelo aumento do volume de produção, as condições favoráveis influenciaram os produtores a investir na atividade, influenciados pelo maior poder de compra, resultando na baixa de seu derivado, a manteiga.

A alta no preço do trigo foi atribuída principalmente a pragas que prejudicaram a lavoura e ao oferta irregular, aumentando assim o preço do pão.

A baixa registrada no preço do açúcar está associada as elevações nos estoques globais e à redução na demanda no mercado, outro fator ligado a esse comportamento foi a estiagem, que favoreceu a moagem da cana.

O café também foi influenciado pelo mercado internacional, a previsão de chuvas nas principais regiões produtoras e a incerteza

quanto a produção da próxima safra gerou volatilidade na cotação do café.

Devido à seca, e consequentemente a dificuldade em irrigar os cultivos, a oferta da banana da prata foi retraída, impulsionando o comportamento altista nos preços.

A redução no preço da carne se deu principalmente devido ao aumento da oferta de gado para corte, e da previsão da continuidade desse cenário.

A partir da análise observou-se que tanto em Ilhéus quanto em Itabuna, o custo da cesta básica aumentou, sendo que em Itabuna o custo para uma família foi superior ao salário mínimo bruto. Dessa forma, torna-se necessário adotar politicas para que os gatos com alimentação sejam inferiores aos ganhos, e que a renda possa atender a outras demandas das famílias.

Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC
Departamento de Ciências Econômicas – DCEC
Rodovia Ilhéus – Itabuna, km 16 – Salobrinho – Ilhéus-Ba
http://nbcgib.uesc.br/cesta/area_publica/index.php

EQUIPE:
Mônica de Moura Pires-**Coordenadora**
Gustavo Joaquim Lisboa
Marcelo Inácio Ferreira Ferraz
Cíntia Santiago - **Estagiária**
Paulo Cesar C. Dantas – **Estagiária**